

ENGAVETANDO CONHECIMENTO: QUESTÕES ÉTICAS NA PESQUISA QUALITATIVA

Marimar da SILVA*
Raquel D'ELY**
Adriana DELLAGNELO***

ABSTRACT: Studies show a significant amount of research conducted by master and doctoral students of the English Post Graduated Program (PPGI) in the context of the extension program of the Extracurricular Language Course of the Federal University of Santa Catarina (UFSC). The recurrence of such studies fostered the coordinators of that extension program to conduct a systematization of research carried out in that context. In this sense, this study, part of a wider systematization still in progress, aims at discussing ethical issues in qualitative research in the area of Teacher Education. More specifically, this study investigates how qualitative research has conceptually been interpreted and put into practice. The corpus, constituted by seventy-two master dissertations of the PPGI/UFSC produced between 1977 and 2004, was qualitatively analyzed and categorized. The initial categorization revealed six foci of investigation out of which only the ones related to Teacher Education had the research method analyzed. Although preliminary, the results show some ethical implications related to the knowledge produced in the context of the extension program.

KEYWORDS: systematization of studies, English language teacher education, qualitative research

1. Introdução

Um grande número de pesquisas na área de estudo de Formação de Professor de Língua Estrangeira-Inglês tem sido conduzido no Brasil nos últimos anos (GIL, 2005; GREGGIO, 2009; GREGGIO, DA SILVA, DENARDI e GIL, 2009), constituindo-se, em nossa compreensão, uma área com ampla representação nacional. A sistematização dessas pesquisas, entretanto, ainda é muito incipiente. Nesse sentido, o presente estudo visa contribuir para a área de estudo de Formação de Professor de Língua Estrangeira-Inglês (ELTE), por meio de uma sistematização de pesquisas conduzidas por mestrados do Programa de Pós-Graduação em Inglês (PPGI) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), haja vista a profusão e riqueza de estudos por eles realizados no Programa de Extensão do Curso Extracurricular de Línguas Estrangeiras (PECE-LE) dessa mesma universidade.

A recorrência de tais estudos motivou a coordenação do Programa a proceder a um levantamento das pesquisas feitas naquele contexto. Este trabalho, um recorte de um projeto de sistematização ainda em progresso, propõe discutir questões éticas na pesquisa qualitativa na área de Formação de Professor. Mais especificamente, este estudo investiga como a pesquisa qualitativa vem sendo conceitualmente interpretada na relação teoria-prática investigativa. É nosso objetivo, nesta reflexão, analisar interpretativamente a pesquisa qualitativa no que concerne à forma com que vem sendo conduzida no contexto do PECE-LE da UFSC. Na busca de elucidar essa questão, procuramos discutir outras questões a ela correlatas, quais sejam i) que conceitos teóricos embasam a pesquisa qualitativa, ii) como

* Professora Substituta Dra; Universidade Federal de Santa Catarina

** Professora Dra; Universidade Federal de Santa Catarina

*** Professora Dra; Universidade Federal de Santa Catarina

esses conceitos são interpretados e colocados em prática e iii) se as pesquisas têm tido algum impacto no contexto de investigação.

O *corpus* deste estudo é constituído por setenta e duas dissertações de mestrado do PPGI/UFSC, produzidas entre os anos de 1977 e 2004, as quais foram analisadas e categorizadas. A categorização inicial revelou seis focos de pesquisa: ensino, professor, aprendizagem, aprendiz, linguagem e avaliação, dos quais apenas os estudos sobre Formação de Professor, mais precisamente, a metodologia de pesquisa usada na investigação foi analisada.

Este texto traz, primeiramente, uma breve revisão de literatura relativa à área de Formação de Professores para, posteriormente, apresentar o método de pesquisa, a análise e a discussão dos dados e, finalmente as considerações finais.

2. Revisão de literatura

De acordo com Greggio et al (2009, *apud* MOITA LOPES, 1996), até a década de 1990, a área de pesquisa que investiga o ensino-aprendizagem de línguas vinha privilegiando estudos sobre a interação no contexto social da sala de aula. As pesquisas nessa área apontaram que i) o ensino-aprendizagem de línguas era tido como um produto de análise linguística e que ii) os métodos de ensino, impulsionados pelo mercado editorial, eram tidos como dogmas para guiar o trabalho do professor no contexto da sala de aula.

Esses achados sugeriam que os programas de formação de professores não estavam preparando os profissionais de língua(gens) para refletir sobre o que ensinavam, como ensinavam e por que ensinavam da forma que faziam. Assim, sobretudo no final da década de 1990, a investigação na área de ensino-aprendizagem de línguas deu lugar a discussões que focalizavam o professor – em detrimento da interação, o que impulsionou sobremaneira pesquisas em formação de professores.

A busca por compreender como professores aprendem a ensinar e qual a melhor forma de o fazer para que sejam profissionais bem sucedidos no contexto da sala de aula (JOHNSON E FREEMAN, 2001) vem motivando pesquisas nos vários contextos de formação (em-serviço e pré-serviço), assim como em contextos reais de ensino-aprendizagem de línguas (no Universitário e nas escolas de Educação Básica), tais como escolas da rede pública e da rede particular de ensino.

As repercussões desses estudos têm sido tão intensas que, em 2006, ocorreu o I Congresso Latino-Americano de Formação de Professores de Línguas (I CLAFPL), em Florianópolis, com cerca de 150 trabalhos inscritos somente sobre formação de professores de inglês; em 2008, aconteceu o II CLAFPL, no Rio de Janeiro, com mais de 400 trabalhos inscritos e, em outubro do corrente ano (2010), ocorrerá o III CLAFPL. Justifica-se, portanto, a sistematização de estudos nesse campo de conhecimento, com vistas a permitir um melhor entendimento e até um delineamento do perfil da área no Brasil.

Gil (2005), em uma sistematização preliminar da área de Formação de Professores indicou que há **sete focos de investigação** existentes no Brasil: Formação de Professor e práticas reflexivas; Formação de Professor e crenças; Formação de Professor e a construção da identidade profissional; Formação de Professor e diferentes tecnologias; Formação de Professor e gêneros textuais; Formação de Professor e letramento; Formação de Professor e ideologias.

O estudo da autora ainda indicou que as pesquisas na área de Formação de Professores são de **natureza qualitativa-interpretativa** e que os instrumentos de coleta e análise de dados são basicamente de natureza etnográfica. Em relação à participação do **investigador**, o estudo identificou **três papéis**: o pesquisador como membro interno ao

contexto investigado; o pesquisador como membro externo ao contexto investigado; e o pesquisador como o pesquisado. Finalmente, o estudo apontou que os trabalhos conduzidos na área de Formação de Professores no Brasil, não citam uns aos outros, o que enfraquece o valor dessa área de pesquisa.

Em estudo conduzido por Greggio et al (2009), uma sistematização de cinquenta e um estudos no PPGI-UFSC, na área de formação de professores de inglês, identificou cinco focos de investigação no referido programa, três dos quais corroboram os achados de Gil (2009) e dois incluem estudos com foco na interação e na competência do professor de Inglês.

No referido estudo, treze pesquisas de dois dos cinco focos de investigação (crenças e práticas reflexivas) foram selecionados para uma análise detalhada de seus resultados. Dois temas foram identificados permeando os estudos analisados: i) **as crenças e os contextos** de ensino-aprendizagem como **mecanismos** importantes para **dar forma à prática** pedagógica dos professores e para **determinar** os resultados de **aprendizagem** dos alunos; e ii) os **contextos de formação** de professores como **lugares** importantes e **apropriados para a reflexão** sobre as crenças e o conhecimento da prática pedagógica dos professores. Por fim, o estudo apontou que a maioria das pesquisas analisadas sugere que abrir espaço para reflexão em programas de formação (inicial e/ou contínua) de professores pode provocar mudanças na prática pedagógica do professor (em pré- ou em-serviço).

Tendo empreendido uma breve discussão teórica em torno de aspectos relevantes para o presente estudo, voltamos nossa atenção para descrever o método de pesquisa empregado nesta pesquisa.

3. Método de pesquisa

Não há observações objetivas, somente observações socialmente situadas nos e entre os mundos do observador e do observado. Os indivíduos raramente conseguem explicar totalmente suas ações ou intenções; o que eles podem oferecer são histórias sobre o que fizeram e por que fizeram o que fizeram. Nenhum método pode contemplar todas as variações sutis que ocorrem durante as experiências humanas (p. 19) [Nossa tradução].

Alinhadas às ideias de Denzin e Lincoln (1998), como pesquisadoras, assumimos uma visão ontológica relativista na medida em que acreditamos que o mundo é constituído por realidades múltiplas; adotamos uma visão epistemológica subjetiva, que implica acreditar que os significados são construídos por meio de interações sociais; e, finalmente, assumimos uma visão metodológica naturalista, pois acreditamos que o conhecimento pode ser construído por meio de procedimentos naturalistas.

Esse conjunto de crenças, que nos identifica como pesquisadoras socioconstrutivistas orienta a presente pesquisa. Assim, o presente estudo se insere no grupo de pesquisas classificadas como bibliográficas ou secundárias, já que seu *corpus* é constituído por dados provenientes de estudos empíricos. Mais especificamente, este estudo, um recorte de uma sistematização maior ainda em andamento, propõe discutir questões éticas na pesquisa qualitativa na área de Formação de Professores.

Mais precisamente, este estudo investiga como a pesquisa qualitativa vem sendo conceitualmente interpretada na relação teoria-prática investigativa, no contexto do programa de extensão do Curso Extracurricular de Línguas Estrangeiras-Inglês da Universidade Federal de Santa Catarina. Para tanto, buscamos saber i) que conceitos teóricos embasam a pesquisa qualitativa, ii) como esses conceitos são interpretados e colocados em prática, e, iii) se as pesquisas têm tido algum impacto no contexto de investigação.

O *corpus*, constituído por setenta e duas dissertações de mestrado do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGI/UFSC), no contexto do PECE-LE-Inglês da UFSC, produzidas entre os anos de 1977 e 2004, foi categorizado e seis estudos com o foco de pesquisa no professor foram selecionados para uma análise mais aprofundada.

Para alcançar os objetivos desse estudo, primeiramente, dissertações do PPGI/UFSC conduzidas no contexto do PECE-LE-Inglês da UFSC, entre os anos de 1977 e 2004, foram selecionadas para sistematização, usando os procedimentos de sistematização proposto por Greggio et al (2009). Isso significa dizer que, para que o *corpus* de investigação fosse selecionado, a princípio, a seção de Resumo das dissertações foi lida para a identificação do título da pesquisa, do nome do autor (o qual descartamos por questões éticas), do foco da pesquisa e do ano de publicação (veja, Anexo 1).

A partir dessa leitura, traçamos alguns procedimentos para guiar nosso trabalho, como mostra a Tabela 1:

Tabela 1: Procedimentos para a coleta e análise do *corpus*

Procedimentos para a coleta e análise do <i>corpus</i>
1. Recorte temporal dos estudos de Mestrado do PPGI: 1977 a 2004
2. Leitura da seção de Resumos de dissertações de Mestrados do PPGI/UFSC para identificar o contexto de pesquisa dos estudos;
3. Leitura do capítulo sobre o Método de pesquisa, quando da não identificação do contexto do estudo na seção Resumo;
4. Digitação dos estudos selecionados no processador do Word;
5. 1ª categorização dos estudos por focos de pesquisa. Os estudos foram reagrupados de acordo com os seus respectivos focos de investigação;
6. 2ª categorização dos estudos por focos de pesquisa mais gerais, por razões didáticas;
7. 3ª categorização dos estudos por temas de pesquisa. Os estudos foram reagrupados de acordo com os seus respectivos objetivos de investigação;
8. Delimitação do foco de estudo: metodologia de pesquisa de mestrado cujo foco de pesquisa seja o professor;
9. Leitura do capítulo sobre o Método de pesquisa nas dissertações de mestrado conduzidas pelo PPGI/UFSC, no contexto do PECE-LE-Inglês/UFSC;
10. Análise qualitativa-interpretativa dos dados e socialização dos resultados.

Especificados os procedimentos para a coleta e análise do *corpus*, prosseguimos à análise dos dados.

4. Análise e discussão dos dados

Os setenta e dois estudos selecionados foram primeiramente categorizados de acordo com o seu foco de pesquisa. Dessa primeira categorização, emergiram seis focos de estudo, a citar, a pesquisa com foco i) no professor, ii) no aluno, iii) no ensino, iv) na aprendizagem, v) na linguagem e vi) na avaliação, como indica a Tabela 2.

Tabela 2: 1ª categorização

Foco de pesquisa	Estudos de Mestrado
1. Professor	6 estudos
2. Aluno	12 estudos
3. Linguagem	39 estudos
4. Avaliação	2 estudos (reagrupados = ensino/linguagem)
5. Ensino	8 estudos
6. Aprendizagem	5 estudos
Total de focos de pesquisa = 06	Total de estudos de Mestrado = 72

Tendo em vista que os focos de pesquisa que emergiram da 1ª categorização estão intimamente relacionados, uma segunda categorização nos pareceu viável no sentido de formar categorias mais abrangentes e, ao mesmo tempo, tentar estabelecer uma linha divisória mais precisa entre os focos de pesquisa.

Da segunda categorização dos dados, emergiram três focos de pesquisa: a pesquisa centrada no ensino, na aprendizagem e na linguagem. O foco de pesquisa no ensino englobou os temas o ensino, a instrução e o professor; o foco de pesquisa na aprendizagem, a aprendizagem e o aluno; e o foco de pesquisa na linguagem, as habilidades linguísticas e a língua. Os dois estudos sobre avaliação que emergiram da primeira categorização foram englobados, um pelo ensino e o outro pela linguagem, devido ao objetivo dos respectivos estudos, como mostra a Tabela 3.

Tabela 3: 2ª categorização

Foco de pesquisa	Subfoco	Total parcial	Total por foco de pesquisa
1. Ensino	Ensino	09 estudos	15 estudos na categoria ensino
	Professor	06 estudos	
2. Aprendizagem	Aprendizagem	05 estudos	17 estudos na categoria aprendizagem
	Aluno	12 estudos	
3. Linguagem	Habilidades linguísticas	28 estudos	40 estudos na categoria linguagem
	Língua	12 estudos	
Total de estudos			72 estudos de mestrado no PECE-LE-Inglês

É importante lembrar que o *corpus* foi coletado pelas pesquisadoras em grupo, porém categorizado individualmente e comparado e debatido em sessões de discussão em grupo, conduzidas via e-mail e presencial para a obtenção de consenso sobre as categorias.

Importa, ainda, ressaltar que os estudos em cada foco de pesquisa respeitaram a categorização inicial por razões didáticas, ou seja, os seis focos de pesquisa que emergiram da primeira categorização foram analisados e agrupados de acordo com o seu objetivo de pesquisa, que neste estudo chamaremos de *temas de pesquisa*, como mostram as Tabelas 4, 5, 6, 7 e 8.

Como indica a Tabela 3, a maior concentração de pesquisa no contexto do PECE-LE-inglês da UFSC tem sido na linguagem, com quarenta estudos, listados abaixo na Tabela 4. Nesse foco de pesquisa, estão contempladas as áreas de pesquisa em tradução, leitura, análise de discurso e aquisição de L2 oferecidas pelo PPGI/UFSC.

Tabela 4: Estudos conduzidos com o foco de pesquisa na linguagem

TEMAS COM FOCO DE PESQUISA NA LINGUAGEM
Analyzing code switching in the EFL classroom from qualitative and sociocultural perspectives
The perception and production of English compound stress patterns by Brazilian learners of English
The serious matter of language play in two EFL classrooms
Investigating the effects of language learning strategies teaching on the learning process of EFL students with language learning difficulties
Investigating the effects of modified input and pushed output on the comprehension of L2 vocabulary
Perception and production of English syllable-final nasals by Brazilian learners
Working Memory Capacity and the Retention of L2 Vocabulary
Brazilian Learners' Production of Initial /s/ Clusters: Phonological Structure and Environment
The role of cognates in reading comprehension: as cognitive perspective
Brazilian College Students' Attitude Towards Academic Written English
Grammar and Interaction in the EFL Classroom: A Sociocultural Study
The Use of the Discourse Markers Y'Know, I Mean, and Well by a group of Brazilian Learners of English
Differences and Similarities in Self-Revision Across Portuguese as a Native Language and English as a Foreign Language
Translation as a foreign language learning process
The production of English syllable-final consonants by Brazilian EFL learners
The influence of reading upon writing in EFL students' summarizing process
Toward communicative competence: the use of apologies by Brazilian learners of English
Residual segmental errors in English
Text structure and Brazilian university students' written proficiency: an experiment
Brazilian-Portuguese and British-English Service encounters: a contrastive genre analysis
An accelerative psycholinguistic approach to second language acquisition applied to English language
A pragmatic study of negatives in written text
Enumerable: a pragmatic study of unspecific plural nouns in written text
That-deletion- reading comprehension problem?
On translatability: as illustrated by the equivalence between English and Portuguese proverbs
The perfect aspect: syntactic interferences on the part of Brazilian students learning English
A study in contrastive analysis and error analysis: article usage in English and Portuguese
A study in English and Portuguese intonation
The order of prenominal adjectivals in unambiguous unbroken strings in English
The difference between the English and Portuguese Present tenses: a systemic analysis
Past temporal meanings and verb forms in English and Portuguese
An analysis of errors of Brazilians in the placement of English word stress
Reading ability of Brazilian university students and foreign language teaching
An approach to fluency
A tentative analysis of the initial development of English syntax in UFSC students
Development of initial competence in listening comprehension: a tentative analysis
Logical relations in students' written expression
Reading strategies in English as a foreign language
Tag-questions in English and Portuguese: a contextual analysis
Writing and revision: the effects of individual revision, peer revision and teachers' written feedback in foreign language text production
The effects of contextual redundancy on verb tense predicatability
Foreign Language aptitude testing

Os quarenta estudos na linha de pesquisa com foco na linguagem foram analisados e agrupados de acordo com o seu objetivo de pesquisa. Dessa análise surgiram três grandes objetivos de estudo, que aqui chamaremos de *temas de pesquisa*: as habilidades linguísticas, os meios ou instrumentos de aprendizagem de língua e o processo de aprendizagem de forma geral.

No que tange às habilidades linguísticas, o PECE-LE-Inglês/UFSC tem sido o contexto para a investigação da produção e compreensão oral e escrita. Com relação à compreensão escrita, os estudos vêm investigando a leitura, estratégias de leitura e problemas de compreensão de leitura. Já na produção e compreensão oral, os estudos vêm enfatizando questões fonológicas, marcadores de discurso, o uso de expressões de polidez, a entonação, a fluência e a compreensão oral.

Na escrita acadêmica, por outro lado, os estudos vêm abordando a auto-revisão, a influência da leitura sobre a escrita no processo de resumo, a estrutura do texto na proficiência da escrita, a escrita e a revisão, o plural dos substantivos nos textos escritos, as expressões escritas e o negativo na escrita. Ainda, alguns estudos vêm investigando aspectos mais específicos da escrita, como por exemplo, a sintaxe, o erro, a análise de erro, os tempos verbais, o aspecto perfeito, as perguntas no final de frases e os adjetivos pré-nominais.

No que diz respeito aos meios ou instrumentos de aprendizagem de língua, o programa de extensão do curso de línguas extracurricular/Inglês tem sido o contexto para estudos sobre os efeitos do insumo e da produção na compreensão de vocabulário e sobre a memória de trabalho na retenção de vocabulário.

Em relação ao processo de aprendizagem de forma geral, o PECE-LE-Inglês/UFSC tem sido o contexto para estudos que investigam as estratégias de aprendizagem, a tradução, o humor e, ainda, o teste de aptidão na aprendizagem de língua estrangeira.

Como indicado na Tabela 3, o segundo maior foco de investigação no contexto do programa de extensão do curso de línguas extracurricular/inglês da UFSC centra-se no aluno, com doze estudos, listados abaixo na Tabela 5. Nesse foco de pesquisa também estão contempladas as áreas de pesquisa em leitura e aquisição de L2 oferecidas pelo PPGI/UFSC.

Tabela 5: Estudos conduzidos com o foco de pesquisa no aluno

TEMAS DE PESQUISA COM FOCO NO ALUNO
Oral participation strategies in the foreign language classroom: an ethnographic account
Conversational Strategies in EFL Setting- Gender X Floor Domination
Prior knowledge, L2 working memory capacity, and L2 reading comprehension: how do they relate?
Processing input: an investigation into Brazilian EFL students
Cognitive and affective factors affecting task difficulty in EFL reading
The performance of proficient EFL readers when reading to recall and to summarize expository texts
Frequency of strategy use and achievement in foreign language learning
Working memory capacity and fluent L2 speech production
An EFL student-generated syllabus
Schema activation and text comprehension
A comparative study of students' ability to distinguish main point from details in English and Portuguese
Oral strategies used by Brazilian students learning English

Da mesma forma que os estudos com o foco de pesquisa na linguagem, os doze estudos na linha de pesquisa com foco no aluno foram analisados e agrupados de acordo com o seu objetivo de pesquisa. Dessa análise, surgiram cinco objetivos de estudo, aqui também chamados de *temas de pesquisa*: as estratégias, as habilidades, o insumo, o currículo e a memória de trabalho relacionada à produção oral e compreensão escrita.

O tema de pesquisa relacionado a estratégias tem como objetivo investigativo as estratégias orais, as estratégias e a produção oral e a frequência de uso de estratégias relacionada à aprendizagem.

Em relação ao tema de pesquisa habilidades linguísticas, estes centram seu foco de investigação na fala e leitura, nos fatores afetivos e cognitivos na leitura, no desempenho de leitores proficientes em atividades tais como lembrar, resumir e distinguir ideias principais de secundárias.

Já o tema de pesquisa relacionado ao insumo, foca no processamento de insumo e na ativação de esquemas mentais e compreensão textual. Quanto ao currículo do aluno, este tema foi investigado em apenas um estudo. Finalmente, essa linha de pesquisa abre uma interface entre capacidade de memória de trabalho e produção oral e capacidade de memória de trabalho, conhecimento prévio e leitura.

Também indicado na Tabela 3, o terceiro foco de investigação no contexto do PECE-LE-Inglês/UFSC centra-se no ensino, com nove estudos, como mostra a Tabela 6. Nesse foco de pesquisa, igualmente aos anteriores, também está contemplada a área de pesquisa em leitura oferecida pelo PPGI/UFSC, a qual estabelece uma interface com outras áreas de pesquisa.

Tabela 6: Estudos conduzidos com o foco de pesquisa no ensino

TEMAS DE PESQUISA COM FOCO NO ENSINO
Test usefulness in the EFL extension program at Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC): an analysis
Investigating Strategic Reading Instruction from a Sociocultural Perspective in Two Brazilian ESP Classroom)
Humor in the EFL Classroom: A Socio-Interactionist Perspective
The use of metacognitive strategies for main idea identification in expository texts: a perspective on instruction
Vocabulary instruction: the text as a source in the classroom
Writing instruction and its effects of the development of EFL students' writing processes: focus on revision
The effects of main idea identification instruction on EFL students' reading comprehension and summary writing
The effects of text structure instruction on EFL readers' understanding of expository text
Teaching Brazilian students how to read a foreign language

Os nove estudos na linha de pesquisa com foco no ensino também foram analisados e agrupados de acordo com o seu objetivo de pesquisa. Dessa análise surgiram quatro *temas de pesquisa*: instrução e estratégias, instrução e meios ou instrumentos de aprendizagem, o humor na sala de aula, testes em programas de extensão.

O primeiro tema de pesquisa investiga a instrução com foco no desenvolvimento estratégias de leitura, leitura estratégica e uso de estratégias metacognitivas na identificação de ideias principais em textos. O segundo tema aborda a instrução sobre meios ou instrumentos de aprendizagem centrando-se ora no vocabulário ora na habilidade de produção escrita e ora na compreensão leitora. A instrução sobre vocabulário centra-se no texto como fonte de insumo. Já a instrução sobre a habilidade de escrita investiga o seu efeito sobre o processo de escrita do aluno. Por outro lado, a instrução sobre a identificação da ideia principal e a estrutura textual investiga seus efeitos sobre a compreensão e habilidade de leitura e o processo de produção de resumo. O terceiro tema, por sua vez, investiga o humor

na sala de aula de língua estrangeira e, finalmente, o quarto, a utilidade de testes em programa de extensão.

Como indicado também na Tabela 3, o quarto foco de investigação no contexto do PECE-LE-Inglês/UFSC centra-se no professor, com seis estudos, como mostra a Tabela 7. Nesse foco de pesquisa, a área de pesquisa de formação de professor oferecida pelo PPGI/UFSC está contemplada e estabelece uma interface com a área de pesquisa de análise de discurso.

Tabela 7: Estudos conduzidos com o foco de pesquisa no professor

TEMAS DE PESQUISA COM FOCO NO PROFESSOR
Teachers' use of and beliefs on ludic language in the foreign language class
An EFL Teacher's Narratives of Personal Experience in the Construction of Professional Identity: A Critical Discourse Analysis
Grammar and Grammar Teaching: A Qualitative Study of EFL Teachers' Beliefs and Behaviors
A Teacher's Beliefs About Teaching EFL in Brazil: A Critical Discourse Analysis Case Study
A teacher's beliefs on foreign language teaching and learning: a classroom study
Teacher-talk: a description of classroom interaction

Os seis estudos na linha de pesquisa com foco no professor foram igualmente analisados e agrupados de acordo com o seu objetivo de pesquisa. Dessa análise surgiram três *temas de pesquisa*. O primeiro tema de pesquisa investiga a interação na sala de aula por meio dos turnos de fala do professor. O segundo tema, por sua vez, estuda as crenças do professor sobre linguagem lúdica, gramática, e ensino e aprendizagem, por meio da análise da prática de sala de aula e do discurso do professor, isto é, do fazer e do dizer do professor no contexto da sala de aula. Já o terceiro tema de pesquisa aborda a construção da identidade do professor, por meio da análise de narrativas de experiência.

Por fim, como mostra a Tabela 3, o quinto foco de investigação no contexto do PECE-LE-Inglês/UFSC centra-se na aprendizagem (veja a Tabela 8). Nesse foco de pesquisa, a área de pesquisa de aquisição de L2 oferecida pelo PPGI/UFSC também está contemplada.

Tabela 8: Estudos conduzidos com o foco de pesquisa na aprendizagem

TEMAS DE PESQUISA COM FOCO NA APRENDIZAGEM
The (un)consciousness of second language acquisition
Acquisition of morphological rules by EFL Brazilian students
Vocabulary in foreign language learning: explorations of neglected area
Foreign language acquisition through interaction: an ethnographic study
The acquisition of England initial s clusters by Brazilian EFL learners

Como os anteriores, os estudos na linha de pesquisa com foco na aprendizagem também foram analisados e agrupados de acordo com o seu objetivo. Dessa análise, surgiram dois *temas de pesquisa*: o processo de aquisição de segunda língua, que estuda mecanismos como a interação, e aspectos específicos de aquisição de segunda língua como o de regras morfológicas, de vocabulário e do /s/ inicial.

Tendo apresentado as primeiras categorizações, voltamos nossa atenção para responder às perguntas de pesquisa que orientaram este estudo. Para tanto, buscamos saber, no capítulo de Método de Pesquisa dos seis estudos selecionados na Tabela 7: i) que conceitos teóricos embasam a pesquisa qualitativa sobre a formação do professor, ii) como esses

conceitos são interpretados e colocados em prática, e, iii) se as pesquisas têm tido algum impacto no contexto de investigação.

De forma geral, a investigação feita no capítulo do Método de Pesquisa dos seis estudos corrobora os achados de Gil (2005) e Greggio et al (2009), na medida em que, no contexto do PECE-LE-Inglês da UFSC, também são conduzidas pesquisas sobre os grandes temas de pesquisa na área de Formação de Professores. Isto é, no contexto em questão, são conduzidos estudos sobre as crenças dos professores, suas representações e processos de interação no contexto da sala de aula, como sinalizado na Tabela 7.

Tabela 7: estudos conduzidos com o foco de pesquisa no professor

TEMAS DE PESQUISA COM FOCO NO PROFESSOR
Teachers' use of and beliefs on ludic language in the foreign language class
An EFL Teacher's Narratives of Personal Experience in the Construction of Professional Identity : A Critical Discourse Analysis
Grammar and Grammar Teaching: A Qualitative Study of EFL Teachers' Beliefs and Behaviors
A Teacher's Beliefs About Teaching EFL in Brazil: A Critical Discourse Analysis Case Study
A teacher's beliefs on foreign language teaching and learning: a classroom study
Teacher-talk: a description of classroom interaction

Já em relação à participação do pesquisador, este estudo identificou dois papéis: i) o pesquisador como membro interno ao contexto investigado e ii) o pesquisador como membro externo ao contexto investigado, corroborando os achados de Gil (2005).

Respondendo à primeira e à segunda pergunta de pesquisa relativamente aos conceitos teóricos que embasam a pesquisa qualitativa e à forma como eles são interpretados e colocados em prática, podemos dizer que, em relação aos **conceitos teóricos**, este estudo também corrobora os achados de Gil (2005). Isso significa que para investigar as crenças, as representações e os processos de interação na sala de aula, os **pesquisadores privilegiam a pesquisa qualitativa-interpretativa** e usam diversas fontes de informação para triangular e validar seus achados, embora, em alguns casos, os pesquisadores também utilizam algum tipo de quantificação à pesquisa qualitativa para melhor visualizar os seus resultados de pesquisa (GREGGIO ET AL, 2009).

No entanto, apesar de os estudos analisados colocarem explicitamente o tipo de pesquisa usada para guiar as suas investigações, os pesquisadores **não justificam de forma explícita e iluminada por teorias**, no capítulo sobre o Método de Pesquisa, o seu **posicionamento ontológico**, ou seja, sua visão sobre o ser humano e a natureza do mundo, o seu **posicionamento epistemológico**, isto é, a relação entre o pesquisador e o conhecimento, ou ainda o seu **posicionamento sobre a metodologia** pela qual os indivíduos conhecem o mundo ou adquirem conhecimento por meio dela (LINCOLN E GUBA, 1985; DENZIN E LINCOLN, 1998). Essas informações ficam implícitas quando o pesquisador diz que sua investigação é de natureza qualitativa-interpretativa.

Em linhas gerais, o pesquisador pode assumir, na sua pesquisa, uma posição entre dois extremos. O pesquisador pode assumir uma posição ontológica externa e objetiva ou uma posição relativista; uma posição epistemológica objetiva ou subjetiva; e uma posição metodológica experimental ou naturalista (LINCOLN E GUBA, 1985; CHARMAZ, 1998). Assim, o conjunto de crença ontológica, epistemológica e metodológica que o pesquisador tem tecerá os paradigmas teóricos e metodológicos com os quais entra no campo de pesquisa, guiando suas ações de forma consciente e informada (DA SILVA, 2009). Esses

posicionamentos não foram passíveis de identificação explícita nos estudos selecionados para análise.

Adicionalmente, outros estudos, além de não se posicionarem ontologicamente ou epistemologicamente, ainda afirmam que sua pesquisa é etnográfica porque faz uso de instrumentos de natureza etnográfica. Tal fato sugere o **desconhecimento dos princípios norteadores** dos diferentes tipos de **pesquisa qualitativa**, entre elas a pesquisa etnográfica.

A falta de posicionamento teoricamente embasado, somada à confusão existente em relação à natureza da pesquisa e aos instrumentos de coleta de dados nos estudos investigados abrem espaço para questionarmos se os pesquisadores dos estudos em questão estão realmente conscientes do que o seu método de pesquisa significa, ou se eles acabam perpetuando práticas de método de pesquisa embasadas no “senso comum” ou em “modismos” da área, sem saber o que realmente subjaz a(s) sua(s) escolha(s) metodológica(s).

Em relação aos **instrumentos de coleta e análise** de dados, este estudo também corrobora os achados de Gil (2005), na medida em que são de **base etnográfica**. Dentre eles, os pesquisadores utilizam aulas gravadas em vídeo e áudio, entrevistas estruturadas e semi-estruturadas, questionários, observação de aulas, notas de campo e transcrições de sessões de visionamento em áudio e vídeo.

Entretanto, como apontado anteriormente, há certa falta de clareza em relação ao que seja pesquisa etnográfica e instrumentos de coleta e análise de dados de base etnográfica, levando o leitor mais desavisado a incorrer no erro de pensar que os instrumentos de base etnográfica transformam uma investigação em pesquisa etnográfica. Isso nos leva a inferir que pode estar havendo certo descuido no que diz respeito ao rigor metodológico em pesquisas qualitativas, o que pode minimizar o valor das pesquisas desse tipo.

Respondendo à terceira pergunta de pesquisa, referente ao **impacto** das pesquisas **no contexto de investigação**, não identificamos a preocupação de retornar, seja de maneira formal ou informal, os resultados dos estudos tanto para contexto de investigação como para aos participantes da pesquisa. Tal fato sugere que, a princípio, **as pesquisas** conduzidas no PECE-LE-Inglês/UFSC **não cumpriram o seu objetivo maior**, isto é, contribuir para o aprimoramento do contexto no qual foram conduzidas ou para o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes.

Ainda, a ausência de retorno dos resultados de tais estudos aos colaboradores de pesquisa e de compartilhamento de conhecimento construídos no contexto do PECE-LE-Inglês/UFSC aponta a necessidade de se estabelecer maior rigor ético entre pesquisador e colaboradores de pesquisa, não só para a socialização dos resultados, mas também para o desenvolvimento do contexto e dos agentes inseridos nesse contexto.

5. Considerações finais

Os resultados alcançados nesta pesquisa e, por fins didáticos, dispostos em tabelas revelam que o contexto do Programa de Extensão do Curso Extracurricular de Línguas Estrangeiras-Inglês da UFSC constitui-se como importante fonte de investigação para todas as áreas de pesquisa oferecidas pelo PPGI/UFSC, quais sejam: tradução, leitura, aquisição de L2, formação de professores e análise de discurso.

O fato de que o referido programa não vem recebendo os resultados das pesquisas ali conduzidas sugere que, ainda no início do século XXI, há uma tendência a perpetuar a visão dicotômica entre as relações de ensino e pesquisa, professor e pesquisador, e escola e universidade (DA SILVA, 2009). Esse entendimento indica a necessidade de implantação de acordos éticos formais entre pesquisador e pesquisado (por exemplo, a entrega de relatórios de conclusão de pesquisa para a coordenação do programa), como forma de garantir

iniciativas de colaboração entre os dois extremos dessas relações, transformando a dicotomia identificada em acordos colaborativos.

Adicionalmente, essa ausência de retorno quanto aos resultados das pesquisas negligencia não somente um maior aprimoramento daquele contexto como *locus* de ensino-aprendizagem de línguas, mas também como potencial *locus* de formação inicial e continuada de professor de língua estrangeira-Inglês e como *locus* de ensino de pesquisa qualitativa para professores de língua estrangeira. Tal entendimento parece sinalizar claramente que o referido projeto de extensão amplie seu projeto inicial para atender aos alunos do Curso de Graduação de Licenciatura em Letras-Inglês e as demais línguas estrangeiras que compõem o curso.

Sob essa égide, a falta de acordos colaborativos compromete a potencialidade do projeto extracurricular de línguas estrangeiras da UFSC tanto quanto aponta uma atitude negligente dos pesquisadores que ali conduzem suas investigações. A questão ética, portanto, toma contornos preocupantes.

Anexo 1

Dissertações de Mestrado do PPGI

Título	Foco	Ano
The perfect aspect: syntactic interferences on the part of Brazilian students learning English	Language	1976
Foreign Language aptitude testing	Language	1977
A study in contrastive analysis and error analysis: article usage in English and Portuguese	Language	1977
A study in English and Portuguese intonation	Language	1978
The order of prenominal adjectivals in unambiguous unbroken strings in English	Language	1980
The difference between the English and Portuguese Present tenses: a systemic analysis	Language	1980
Past temporal meanings and verb forms in English and Portuguese	Language	1981
An analysis of errors of Brazilians in the placement of English word stress	Language	1981
Reading ability of Brazilian university students and foreign language teaching	Language skill (reading)	1982
An approach to fluency	Language	1983
A tentative analysis of the initial development of English syntax in UFSC students	Language	1984
Development of initial competence in listening comprehension: a tentative analysis	Language skill (listening)	1984
Logical relations in students' written expression	Language skill (writing)	1984
Reading strategies in English as a foreign language	Language skill (reading)	1984
Tag-questions in English and Portuguese: a contextual analysis	Language	1985
A comparative study of students' ability to distinguish main point from details in English and Portuguese	Language	1986
The effects of contextual redundancy on verb tense predicatability	Language	1986
Teacher-talk: a description of classroom interaction	Teacher	1987
Schema activation and text comprehension	EFL learners (reading)	1988
That-deletion- reading comprehension problem?	Language skill (reading)	1988
On translatability: as illustrated by the equivalence between English and Portuguese proverbs	Language	1989
Teaching Brazilian students how to read a foreign	EFL learners (reading)	1989

language		
Residual segmental errors in English	Language	1989
Text structure and Brazilian university students' written proficiency: an experiment	Language skill (writing)	1989
Brazilian-Portuguese and British-English Service encounters: a contrastive genre analysis	Language	1990
The effects of text structure instruction on EFL readers' understanding of expository text	Language skill (reading)	1990
An accelerative psycholinguistic approach to second language acquisition applied to English language	Language acquisition (approach)	1990
A pragmatic study of negatives in written text	Language skill (writing)	1991
Enumerable: a pragmatic study of unspecific plural nouns in written text	Language skill (writing)	1991
Natural conversation and EFL textbook dialogues: a contrastive study	Didactic material	1991
The effects of main idea identification instruction on EFL students' reading comprehension and summary writing	Language skill (reading & writing)	1991
Toward communicative competence: the use of apologies by Brazilian learners of English	Language skill (speaking)	1991
Oral strategies used by Brazilian students learning English	Language skill (speaking)	1993
An EFL student-generated syllabus	EFL learner syllabus	1993
The (un)consciousness of second language acquisition	Language acquisition	1994
Acquisition of morphological rules by EFL Brazilian students	Language acquisition (morphology)	1994
Vocabulary in foreign language learning: explorations of neglected area	Language acquisition (vocabulary)	1995
Foreign language acquisition through interaction: an ethnographic study	Language acquisition (interaction)	1995
Frequency of strategy use and achievement in foreign language learning	EFL learner strategy use	1995
Working memory capacity and fluent L2 speech production	WMC & speech production	1995
Writing and revision: the effects of individual revision, peer revision and teachers' written feedback in foreign language text production	Teacher & written feedback	1997
The acquisition of English initial s clusters by Brazilian EFL learners	Language acquisition (s clusters)	1997
The production of English syllable-final consonants by Brazilian EFL learners	Language production (final consonants)	1998
The influence of reading upon writing in EFL students' summarizing process	Language skill (reading & writing)	1998
Writing instruction and its effects of the development of EFL students' writing processes: focus on revision	Teaching (writing) & learning (writing)	1998
A teacher's beliefs on foreign language teaching and learning: a classroom study	teacher's beliefs	1998
Cognitive and affective factors affecting task difficulty in EFL reading	Cognition & affection in reading	1998
The performance of proficient EFL readers when reading to recall and to summarize expository texts	learner	1998
Processing input: an investigation into Brazilian EFL students	learner	1998
Prior knowledge, L2 working memory capacity, and L2 reading comprehension: how do they relate?	Knowledge, WMC & reading	1998
Translation as a foreign language learning process	Translation	1998

Vocabulary instruction: the text as a source in the classroom	Teaching (Vocabulary)	1999
The use of metacognitive strategies for main idea identification in expository texts: a perspective on instruction	Teaching (Reading strategies)	1999
Differences and Similarities in Self-Revision Across Portuguese as a Native Language and English as a Foreign Language	Language (writing)	1999
Humor in the EFL Classroom: A Socio-Interactionist Perspective	Language & humor	2000
A Teacher's Beliefs About Teaching EFL in Brazil: A Critical Discourse Analysis Case Study	Teacher's Beliefs on teaching	2000
The Use of the Discourse Markers Y'Know, I Mean, and Well by a group of Brazilian Learners of English	Language markers (Speaking)	2001
Conversational Strategies in EFL Setting- Gender X Floor Domination	Speaking strategies	2001
Oral Participation Strategies in the Foreign Language Classroom: an Ethnographic Account	Speaking strategies	2001
Grammar and Grammar Teaching: A Qualitative Study of EFL Teachers' Beliefs and Behaviors	Teachers' Beliefs and Behaviors on grammar	2002
Investigating Strategic Reading Instruction from a Sociocultural Perspective in Two Brazilian ESP Classroom	Teaching (Language reading)	2002
Grammar and Interaction in the EFL Classroom: A Sociocultural Study	Language & class Grammar & interaction	2002
An EFL Teacher's Narratives of Personal Experience in the Construction of Professional Identity: A Critical Discourse Analysis	Teacher's Narratives	2002
Brazilian College Students' Attitude Towards Academic Written English	Language (writing)	2002
The role of cognates in reading comprehension: as cognitive perspective	Language skill (reading)	2003
Brazilian Learners' Production of Initial /s/ Clusters: Phonological Structure and Environment	Language (speaking)	2003
Working Memory Capacity and the Retention of L2 Vocabulary	WMC & vocabulary	2003
Perception and production of English syllable-final nasals by Brazilian learners	Language (speaking)	2004
Test usefulness in the EFL extension program at Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC): an analysis	Test	2004
Investigating the effects of modified input and pushed output on the comprehension of L2 vocabulary	Vocabulary	2004
Investigating the effects of language learning strategies teaching on the learning process of EFL students with language learning difficulties	Language learning strategies	2004
A matter of style: looking at L2 teachers' teaching styles from the perspective of learning styles	Teachers' styles	2004
The serious matter of language play in two EFL classrooms	Language play	2004
Teachers' use of and beliefs on ludic language in the foreign language class	Teacher beliefs on lgg	2004
The perception and production of English compound stress patterns by Brazilian learners of English	Language (speaking)	2004
Analyzing code switching in the EFL classroom from qualitative and sociocultural perspectives	Classroom (code switch)	2004

Referências

- CHARMAZ, K. Grounded Theory: Objectivist and Constructivist Methods. In: N.K. Denzin & Y. Lincoln (Eds.) *Collecting and interpreting qualitative materials* (pp. 509-535). Thousand Oaks: Sage Publication, 1998.
- DA SILVA, M. *Teacher knowledge in English Language Teacher Education: weaving its meaning in the writings of three Brazilian Applied Linguists*. Florianópolis: UFSC. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Inglês, Universidade Federal de Santa Catarina: Florianópolis, SC, 2009.
- DENZIN, N.K. & LINCOLN, Y. (Eds.) *Collecting and interpreting qualitative materials*. Thousand Oaks: Sage Publications, 1998.
- GIL, G. (2005). Mapeando os estudos de formação de professores de línguas no Brasil. In: M. Freire, M.H. Abrahão, & A.M. Barcelos (Eds.), *Linguística Aplicada e Contemporaneidade*. SP: Pontes/ALAB.
- GREGGIO, S. *The concept of the teacher as a reflective professional and its use in English language teacher education in Brasil*. Florianópolis: UFSC. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Inglês, Universidade Federal de Santa Catarina: Florianópolis, SC, 2009.
- GREGGIO, S.; DA SILVA, M.; DENARDI, D.A.C.; GIL, G. Systematizing studies in the area of language teacher education at the English Graduate Program at Universidade Federal de Santa Catarina. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, 9 (1), 245-263, 2009.
- JOHNSON, K. & FREEMAN, D. Teacher learning in second language teacher education: a socially-situated perspective. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, 1(1), 53-69, 2001.
- LINCOLN, Y.S. & GUBA, E.G. *Naturalistic Inquiry*. Beverly Hills, CA: Sage, 1985.
- MOITA LOPES, L.P. *Oficina de Linguística Aplicada*. Campinas. Mercado de Letras, 1996.